



ELSEVIER



Artigo Original

Tradução e adaptação cultural do Hip Outcome Score para a língua portuguesa[☆]

Liszt Palmeira de Oliveira^{a,*}, Themis Moura Cardinot^b,
Letícia Nunes Carreras Del Castillo^a, Marcelo Cavalheiro Queiroz^c
e Giancarlo Cavalli Polesello^c

^a Faculdade de Ciências Médicas da Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, RJ, Brasil

^b Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, Seropédica, RJ, Brasil

^c Faculdade de Ciências Médicas da Santa Casa de São Paulo, São Paulo, SP, Brasil

INFORMAÇÕES SOBRE O ARTIGO

Histórico do artigo:

Recebido em 6 de abril de 2013

Aceito em 13 de maio de 2013

On-line em 26 de fevereiro de 2014

Palavras-chave:

Quadril

Tradução

Questionários

Avaliação de resultados

RESUMO

Objetivo: traduzir para o português e adaptar culturalmente para o Brasil o questionário de avaliação clínica Hip Outcome Score (HOS).

Métodos: o questionário HOS foi traduzido para o português com metodologia constituída pelas etapas de tradução, retrotradução, pré-teste e tradução final.

Resultados: o pré-teste foi aplicado a 30 pacientes com dor no quadril sem artrose. No domínio relacionado a atividades de vida diária, não houve dificuldades de compreensão do questionário traduzido. Na apresentação da tradução final do questionário, todas as questões foram compreendidas por mais de 85% dos pacientes.

Conclusão: o questionário HOP foi traduzido e adaptado culturalmente para a língua portuguesa e pode ser usado na avaliação clínica do quadril. Estudos adicionais estão em andamento com o objetivo de avaliar a reprodutibilidade e validade da tradução brasileira.

© 2014 Publicado por Elsevier Editora Ltda. em nome da Sociedade Brasileira de Ortopedia e Traumatologia.

Translation and cultural adaptation of the Hip Outcome Score to the Portuguese language

ABSTRACT

Objective: to translate the Hip Outcome Score clinical evaluation questionnaire into Portuguese and culturally adapt it for Brazil.

Methods: the Hip Outcome Score questionnaire was translated into Portuguese following methodology consisting of the steps of translation, back-translation, pretesting and final translation.

Results: the pretesting was applied to 30 patients with hip pain without arthrosis. In the domain relating to activities of daily living, there were no difficulties in comprehending

Keywords:

Hip

Translation

Questionnaires

Evaluation of results

[☆] Trabalho realizado no Departamento de Especialidades Cirúrgicas da Faculdade de Ciências Médicas da Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, RJ, Brasil.

* Autor para correspondência.

E-mail: lisztpalmeira@yahoo.com.br (L.P.d. Oliveira).

the translated questionnaire. In presenting the final translation of the questionnaire, all the questions were understood by more than 85% of the individuals.

Conclusion: the Hip Outcome Score questionnaire was translated and adapted to the Portuguese language and can be used in clinical evaluation on the hip. Additional studies are underway with the objective of evaluating the reproducibility and validity of the Brazilian translation.

© 2014 Published by Elsevier Editora Ltda. on behalf of Sociedade Brasileira de Ortopedia e Traumatologia.

Introdução

A avaliação da qualidade de vida tem sido cada vez mais usada na área de saúde, principalmente depois que suas propriedades de medida foram comprovadas como um parâmetro válido e reprodutível.^{1,2} Medidas de qualidade de vida e estado de saúde têm sido enfatizadas pela comunidade ortopédica.³⁻⁵ A mensuração do impacto da doença na qualidade de vida do paciente torna-se uma ferramenta cada vez mais importante

para informar a evolução do paciente e a decisão quanto ao tratamento mais indicado.

O questionário Outcomes Study (SF-36) é uma medida genérica de qualidade de vida validada para o Brasil por Cicconelli et al.⁶ O SF-36 é frequentemente usado como ponto de referência para outros testes. Porém, apesar de ser um ótimo questionário de qualidade de vida, é menos específico para condições decorrentes de afecções do quadril.^{5,7}

Os métodos de avaliação clínica traduzidos para a língua portuguesa mais frequentemente empregados nas doenças

Tabela 1 – Pré-teste aplicado a 30 pacientes

Questões sobre atividades da vida diária	SD	PD	MD	ED	NR	N/A	Não respondeu	TOTAL
Ficar de pé por 15 minutos	10	11	6	2	1	0	0	30
Entrar e sair do carro	4	12	7	7	0	0	0	30
Calçar meias e sapatos	9	9	6	6	0	0	0	30
Subir ladeira inclinada	6	12	3	8	0	1	0	30
Descer ladeira inclinada	9	9	11	1	0	0	0	30
Subir um lance de escada	9	10	1	10	0	0	0	30
Descer um lance de escada	12	8	9	1	0	0	0	30
Subir e descer do meio-fio	17	3	8	0	0	2	0	30
Agachamento exagerado	0	7	11	9	3	0	0	30
Entrar e sair da banheira	11	5	1	4	0	9	0	30
Sentar por 15 minutos	18	6	3	2	0	1	0	30
Início da caminhada	16	7	5	2	0	0	0	30
Andar por aproximadamente 10 minutos	18	6	4	2	0	0	0	30
Andar por 15 minutos ou mais	6	14	7	3	0	0	0	30
Girar/virar sobre a perna acometida	1	9	12	8	0	0	0	30
Virar-se na cama	6	10	11	3	0	0	0	30
Trabalho leve a moderado (ficar de pé e andar)	14	9	6	1	0	0	0	30
Trabalho pesado (empurrar/puxar, escalar, carregar)	3	3	15	5	1	3	0	30
Atividades recreativas	6	6	12	4	0	2	0	30
	175	156	138	78	5	18	0	570
	30,7%	27,4%	24,2%	13,7%	0,9%	3,2%	0,0%	100,0%
Questões sobre esportes	SD	PD	MD	ED	NR	N/A	Não respondeu	TOTAL
Correr 1,5 km	2	7	8	3	9	1	0	30
Pular	2	12	5	6	3	2	0	30
Balançar objetos, como numa tacada de golfe	7	6	6	6	0	5	0	30
Aterrisar no solo após salto	3	9	4	3	5	6	0	30
Iniciar e parar rapidamente	6	11	5	3	4	1	0	30
Mudança brusca de direção/Movimentos laterais	0	12	9	8	0	1	0	30
Atividades de baixo impacto como andar rapidamente	8	8	9	3	2	0	0	30
Capacidade de fazer atividades com sua técnica normal	8	12	3	2	4	1	0	30
Capacidade de participar de esporte desejado durante o tempo que gostaria	0	6	8	8	6	2	0	30
	36	83	57	42	33	19	0	270
	13,3%	30,7%	21,1%	15,6%	12,2%	7,0%	0,0%	100,0%

SD, sem dificuldade; PD, pequena dificuldade; MD, moderada dificuldade; ED, extrema dificuldade; NR, não consegue fazer; N/A, não se aplica.

Tabela 2 – Questionário Hip Outcome Score (HOS) em inglês

Hip Outcome Score (HOS)						
Activity of Daily Living Scale						
Please answer <u>every question</u> with <u>one response</u> that most closely describes to your condition within the past week.						
If the activity in question is limited by something other than your hip mark not applicable (N/A).						
	No difficulty at all	Slight difficulty	Moderate difficulty	Extreme difficulty	Unable to do	N/A
Standing for 15 minutes	<input type="checkbox"/>					
Getting into and out of an average car	<input type="checkbox"/>					
Putting on socks and shoes	<input type="checkbox"/>					
Walking up steep hills	<input type="checkbox"/>					
Walking down steep hills	<input type="checkbox"/>					
Going up 1 flight of stairs	<input type="checkbox"/>					
Going down 1 flight of stairs	<input type="checkbox"/>					
Stepping up and down curbs	<input type="checkbox"/>					
Deep squatting	<input type="checkbox"/>					
Getting into and out of a bath tub	<input type="checkbox"/>					
Sitting for 15 minutes	<input type="checkbox"/>					
Walking initially	<input type="checkbox"/>					
Walking approximately 10 minutes	<input type="checkbox"/>					
Walking 15 minutes or greater	<input type="checkbox"/>					
Because of your hip how much difficulty do you have with:						
	No difficulty at all	Slight difficulty	Moderate difficulty	Extreme difficulty	Unable to do	N/A
Twisting/pivoting on involved leg	<input type="checkbox"/>					
Rolling over in bed	<input type="checkbox"/>					

degenerativas do quadril, o Western Ontario and McMaster Universities Osteoarthritis Index (Womac),⁸ o índice algofuncional de Lequesne⁹ e o Harris Hip Score,¹⁰ são voltados para pacientes portadores de osteoartrose moderada a grave, que apresentam grande limitação da capacidade física. Quando usados em uma população jovem e ativa, apresentam com frequência o chamado efeito teto, ou seja, grande parte dos indivíduos avaliados alcança o escore máximo, que é erroneamente interpretado como resultado satisfatório.¹¹

A dor no quadril em indivíduos jovens e fisicamente ativos tem recebido especial atenção desde o reconhecimento da importância da lesão labial como um dos fatores envolvidos na origem da doença articular degenerativa do quadril.^{12,13} Martin, em 2005, descreveu o questionário de avaliação do quadril Hip Outcome Score,¹⁴ criado com o objetivo de analisar

o resultado de intervenções terapêuticas em indivíduos com roturas do lábio acetabular e com alta demanda funcional.¹⁵ Esse questionário é considerado válido para mensuração da função em indivíduos submetidos à artroscopia de quadril e com lesão do lábio acetabular.^{16,17}

Com poucas exceções, esses questionários têm sido desenvolvidos em países de língua inglesa, o que dificulta o seu uso em países de línguas não inglesa. Mesmo entre países que falem o mesmo idioma, características individuais e culturalmente distintas fazem com que um instrumento de avaliação necessite de adaptações para torná-lo adequado ao contexto cultural da população-alvo.¹⁸ Este trabalho teve como objetivo fazer a tradução e adaptação cultural do questionário de qualidade de vida HOS para a língua portuguesa do Brasil.

Tabela 2 – (Continuação)

Light to moderate work (standing, walking)	<input type="checkbox"/>					
Heavy work (push/pulling, climbing, carrying)	<input type="checkbox"/>					
Recreational activities	<input type="checkbox"/>					
How would you rate your current level of function during your usual activities of daily living from 0 to 100 with 100 being your level of function prior to your hip problem and 0 being the inability to perform any of your usual daily activities?						
<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> .0%						
Hip Outcome Score (HOS)						
Sports Scale						
Because of your hip how much difficulty do you have with:						
	No difficulty at all	Slight difficulty	Moderate difficulty	Extreme difficulty	Unable to do	N/A
Running one mile	<input type="checkbox"/>					
Jumping	<input type="checkbox"/>					
Swinging objects like a golf club	<input type="checkbox"/>					
Landing	<input type="checkbox"/>					
Starting and stopping quickly	<input type="checkbox"/>					
Cutting/lateral movements	<input type="checkbox"/>					
Low impact activities like fast walking	<input type="checkbox"/>					
Ability to perform activity with your normal technique	<input type="checkbox"/>					
Ability to participate in your desired sport as long as you would like	<input type="checkbox"/>					
How would you rate your current level of function during your sports related activities from 0 to 100 with 100 being your level of function prior to your hip problem and 0 being the inability to perform any of your usual daily activities?						
<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> .0 %						
How would you rate your current level of function?						
<input type="checkbox"/> Normal						
<input type="checkbox"/> Nearly normal						
<input type="checkbox"/> Abnormal						
<input type="checkbox"/> Severely abnormal						

Métodos

O trabalho foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa do Hospital Universitário Pedro Ernesto da Universidade do Estado do Rio de Janeiro sob o número CEP/HUPE: 2674 e todos os pacientes foram instruídos acerca dos objetivos do estudo

antes de assinar o termo de consentimento livre e esclarecido.

O HOS é um questionário autoadministrável relativo à dor no quadril. Consta de 28 itens divididos em duas subescalas: atividades de vida diária (AVDs) e atividades esportivas.

O método de tradução e adaptação cultural do HOS para a língua portuguesa usou os critérios descritos por Guillemín

Tabela 3 – (Continuação).

Iniciar e parar rapidamente	<input type="checkbox"/>					
Mudança brusca de direção/movimentos laterais	<input type="checkbox"/>					
Atividades de baixo impacto, como andar rapidamente	<input type="checkbox"/>					
Capacidade de fazer atividades com sua técnica normal	<input type="checkbox"/>					
Capacidade de participar do seu esporte desejado durante o tempo que você gostaria	<input type="checkbox"/>					
Como você quantificaria seu nível funcional durante as atividades esportivas, variando de 0 a 100, sendo 100 o nível de função nessas atividades antes do problema de quadril e 0 a impossibilidade de fazer quaisquer atividades usuais da vida diária?						
<input type="text"/>						
<input type="text"/> .0 %						
Como você quantifica seu nível funcional atual?						
<input type="checkbox"/> Normal	<input type="text"/>					
<input type="checkbox"/> Quase normal	<input type="text"/>					
<input type="checkbox"/> Anormal	<input type="text"/>					
<input type="checkbox"/> Muito normal	<input type="text"/>					

Não havendo mais situações que não fizessem parte de seu cotidiano e questões ou termos que não tivessem sido bem compreendidos, a TC seria considerada a tradução final do questionário (TF).

Resultados

No pré-teste, a TC foi aplicada a 30 indivíduos para avaliação da compreensão e das equivalências semântica, idiomática, cultural e conceitual.

Equivalência semântica: os verbos usados no *present continuous* no questionário HOS foram traduzidos para o português no infinitivo. A única palavra do questionário original que não tem tradução exata para a língua portuguesa foi exatamente a que dá título ao questionário. Dentro do contexto, a palavra *outcome* foi traduzida para “resultado”.

Equivalência idiomática: o questionário HOS não apresentou expressões idiomáticas que necessitassem adaptações para o português.

Equivalência cultural: apenas um item, na escala de AVDs, foi ligeiramente modificado para maior coerência com o contexto cultural da população brasileira. O item 2 do questionário original *setting into and out an average car* foi traduzido como “entrar e sair do carro”, que já transmite a ideia de um automóvel de tamanho pequeno a médio, o que corresponde à maioria absoluta dos automóveis de nosso país.

Equivalência conceitual: as atividades do questionário original, quando traduzidas para o português, não apresentaram necessidade de adaptações conceituais.

Todos os indivíduos responderam a todas as questões do pré-teste e todas as questões foram compreendidas por mais de 85% dos entrevistados (tabela 1). Dessa forma, a

TC não precisou ser modificada e se tornou a TF (HOS-Brasil).

A tabela 2 apresenta o questionário HOS original e a tabela 3 apresenta o HOS-Brasil, após a tradução e adaptação cultural.

Discussão

Na avaliação de equivalência semântica, o questionário HOS original usa o tempo verbal *present continuous*, que na língua portuguesa pode causar o uso inadequado do gerúndio, sob a forma de gerundismo. Assim, palavras como *standing, walking, sitting, running* foram traduzidas para o infinitivo do verbo (ficar, andar, sentar, correr), que indica a ação propriamente dita, sem situá-la no tempo. Ainda sobre equivalência semântica, na tradução do item 9 das atividades da vida diária, *deep squatting*, os tradutores optaram pela tradução do adjetivo como exagerado, que apresenta uma conotação de maior intensidade, mais facilmente entendida pelos entrevistados, ficando assim traduzido na versão HOS-Brasil como “agachamento exagerado”. Recentes artigos publicados com tradução de questionários usados em ortopedia seguiram a mesma estratégia.^{10,22}

Como limitações do trabalho, podemos citar que não foi avaliada a escolaridade dos indivíduos que responderam ao questionário, o que pode ter levado à dificuldade de compreensão das perguntas levando-se em conta que é um serviço público de saúde de um país em desenvolvimento (social). Do mesmo modo, o nível de atividade física pode interferir na compreensão dos gestos esportivos (“aterrissar no solo após salto”, “balançar objetos como numa tacada de golfe”). Todos os questionários foram aplicados em um único centro, que

talvez não corresponda completamente à realidade da população brasileira.

O crescente interesse em estudos clínicos em doenças não degenerativas do quadril tem encontrado muitos obstáculos na avaliação mais precisa de seus resultados em nosso meio, principalmente nos estudos de observação de novas intervenções terapêuticas como a artroscopia, o que resulta em estímulo à tradução e adaptação cultural de instrumentos específicos de avaliação.^{8,10} A ausência de um instrumento específico destinado à avaliação de indivíduos praticantes de esportes com doenças não degenerativas do quadril, validado em português, dificulta a compreensão dos diversos aspectos que compõem o problema.^{2,10}

O HOS foi criado com o objetivo de avaliar o resultado de intervenções terapêuticas em indivíduos com alta demanda funcional e rotura do lábio acetabular.^{16,17} Sendo o HOS um questionário específico para afecções do quadril em indivíduos ativos, já validado e testado nas populações que usam a língua inglesa, a nossa hipótese é que sua tradução e validação para a língua portuguesa do Brasil sejam viáveis e aceitáveis para a realidade de nosso país. Por causa do crescente número de artroscopias do quadril feitas no Brasil, é necessário o uso de um instrumento traduzido e adaptado culturalmente para a nossa língua portuguesa, que avalie a qualidade de vida nesse grupo específico de pacientes, para melhor conhecimento do estado da doença e melhor avaliação dos resultados das intervenções feitas.

Conclusão

O questionário Hip Outcome Score foi traduzido e adaptado culturalmente para a língua portuguesa do Brasil e pode ser usado na avaliação clínica do quadril. Estudos adicionais estão em andamento com o objetivo de avaliar a reprodutibilidade e validade da tradução brasileira.

Conflitos de interesse

Os autores declaram não haver conflitos de interesse.

REFERÊNCIAS

- Castillo L, Leporace G, Cardinot TM, Levy R, Oliveira LP. Importância dos questionários para avaliação da qualidade de vida. *Rev Hosp Univ Pedro Ernesto*. 2012;11(1):12-7.
- Ciconelli RM. Medidas de avaliação de qualidade de vida. *Rev Bras Reumatol*. 2003;43(2):9-13.
- Loures ED, Leite IC. Análise da qualidade de vida de pacientes osteoartrosicos submetidos à artroplastia total do quadril. *Rev Bras Ortop*. 2012;47(4):498-504.
- Metsavaht L, Leporace G, Sposito MMdM, Riberto M, Batista LA. Qual o melhor questionário para avaliar os aspectos físicos de pacientes com osteoartrite no joelho na população brasileira? *Rev Bras Ortop*. 2011;46(3):256-61.
- Lopes AD, Ciconelli RM, Reis FBd. Medidas de avaliação de qualidade de vida e estados de saúde em ortopedia; Quality of life and health status evaluation measurements. *Rev Bras Ortop*. 2007;42(11/12):355-9.
- Ciconelli R, Ferraz M, Santos W, Meinão I, Quesada M. Tradução para a língua portuguesa e validação do questionário genérico de avaliação de qualidade de vida SF-36 (Brasil SF-36). *Rev Bras Reumatol*. 1999;39(3):143-50.
- Jenkinson C, Coulter A, Wright L. Short form 36 (SF36) health survey questionnaire: normative data for adults of working age. *BMJ*. 1993;306(6890):1437-40.
- Fernandes M. Tradução e validação do questionário de qualidade de vida específico para osteoartrite Womac. In: (Western Ontario McMaster Universities) para a língua portuguesa [dissertação]. São Paulo: Universidade Federal de São Paulo; 2003.
- Marx FC, Oliveira LMD, Bellini CG, Ribeiro MCC. Tradução e validação cultural do questionário algofuncional de Lequesne para osteoartrite de joelhos e quadris para a língua portuguesa. *Rev Bras Reumatol*. 2006;46(4):253-60.
- Guimarães RP, Alves DP, Silva GB, Bittar ST, Ono NK, Honda E, et al. Tradução e adaptação transcultural do instrumento de avaliação do quadril Harris Hip Score. *Acta Ortop Bras*. 2010;18(3):142-7.
- Safran MR, Hariri S. Hip arthroscopy assessment tools and outcomes. *Oper Tech Orthop*. 2010;20(4):264-77.
- Byrd JW, Jones KS. Diagnostic accuracy of clinical assessment, magnetic resonance imaging, magnetic resonance arthrography, and intra-articular injection in hip arthroscopy patients. *Am J Sports Med*. 2004;32(7):1668-74.
- Narvani AA, Tsiroidis E, Kendall S, Chaudhuri R, Thomas P. A preliminary report on prevalence of acetabular labrum tears in sports patients with groin pain. *Knee Surg Sports Traumatol Arthrosc*. 2003;11(6):403-8.
- Martin RL. Hip arthroscopy and outcome assessment. *Oper Tech Orthop*. 2005;15(3):290-6.
- Birrell F, Croft P, Cooper C, Hosie G, Macfarlane G, Silman A. Predicting radiographic hip osteoarthritis from range of movement. *Rheumatology*. 2004;43(5):506-12.
- Martin RL, Philippon MJ. Evidence of validity for the hip outcome score in hip arthroscopy. *Arthroscopy*. 2007;23(8):822-6.
- Martin RL, Kelly BT, Philippon MJ. Evidence of validity for the hip outcome score. *Arthroscopy*. 2006;22(12):1304-11.
- Guillemin F, Bombardier C, Beaton D. Cross-cultural adaptation of health-related quality of life measures: literature review and proposed guidelines. *J Clin Epidemiol*. 1993;46(12):1417-32.
- Beaton DE, Bombardier C, Guillemin F, Ferraz MB. Guidelines for the process of cross-cultural adaptation of self-report measures. *Spine (Philadelphia, PA, 1976)*. 2000;25(24):3186-91, 15.
- Rizzini M, Donatti TL, Bergamaschi DP, Brunken GS. Equivalência conceitual, de itens e semântica da versão brasileira do instrumento Dysfunctional Voiding Scoring System (DVSS) para avaliação de disfunção do trato urinário inferior em crianças. *Cad Saúde Pública Rio de Janeiro*. 2009;25(8):1743-55.
- Croft P, Coope RC, Wickham C, Coggon D. Defining osteoarthritis of the hip for epidemiologic studies. *Am J Epidemiol*. 1990;132(3):514-22.
- Metsavaht L, Leporace G, Riberto M, de Mello Sposito MM, Batista LA. Translation and cross-cultural adaptation of the Brazilian version of the International Knee Documentation Committee Subjective Knee Form: validity and reproducibility. *Am J Sports Med*. 2010;38(9):1894-9.